

Seraphim diz que contratos da Câmara precisam ser 'analisados'

Presidente do Legislativo de S.Caetano projeta redução de até um terço do orçamento, estimado em R\$ 90.9 milhões para 2025

Wilson Guardia

Carlos Humberto Seraphim (PL), ex-vice-prefeito de São Caetano e atual presidente da Câmara, projeta para o biênio 2025/2026 redução nos custos de funcionamento do Legislativo em até um terço do orçamento estimado em R\$ 90,9 milhões. Para atingir o objetivo de enxugar as contas, o liberal prevê, por exemplo, a revisão dos contratos. “Em princípio, tudo tem de ser analisado: o que tinha, o que foi feito e o que será feito. Estou chegando agora e tomando pé de toda a situação”, disse.

Além disso, Dr. Seraphim, como é conhecido por se médico ginecologista e obstetra, garantiu que, durante sua gestão à frente da Casa, terá como palavras de ordem a “transparência” e o diálogo com o governo Tite Campanella (PL), mas ressaltou que o papel de “fiscalizar” dos vereadores não poderá ser deixado de lado.

Durante a entrevista, o liberal frisou a importância de dar “celeridade” aos processos e às pautas de relevância apresentados pelos vereadores. Indagado sobre o assunto, afirmou que manterá diálogo constante com os vereadores para a depuração das proposituras.

Seraphim – que, nos últimos três anos, exerceu o cargo de vice-prefeito – prefere a discrição e não vislumbra ser destaque pelo seu trabalho no Legislativo. “Procuro não ficar em foco. Não pretendo fazer uma revolução na Câmara, não sou mais ou menos vereador do que os outros. Farei meu trabalho para o protagonismo da Câmara – não o meu, pois não me interessa publicidade (própria).”

Na atual legislatura (2025-2028), a Câmara de São Caetano terá mais dois vereadores. Até o ano passado eram 19 cadeiras no Legislativo. Agora são 21.

O subsídio mensal pago a cada parlamentar é de R\$ 14.500. Em fevereiro de 2023, o plenário da Câmara aprovou aumento de quase 45% nos ganhos dos

vereadores, além de férias remuneradas e 13º. Na ocasião, Seraphim era vice-prefeito e não teve qualquer participação na aprovação da pauta, assim como Tite Campanella, que votou contra.

GASTO INFLADO

Com mais vereadores e assessores – três por gabinete, mais um motorista –, os gastos do Legislativo vão inflar neste ano, em comparação com os de 2024.

O aumento no número de cadeiras na Casa, somado ao subsídio e 13º, custará R\$ 3,654 milhões a mais para o município.

No ano passado, o ex-presidente e vereador reeleito Pio Mielo (PSD) afirmou que devolveria sobras à Prefeitura – cerca de R\$ 8 milhões, ou 9,9% do orçamento previsto de R\$ 80,54 milhões.

Grupo de Controle de Gasto é reestruturado

Tite Campanella (PL), prefeito de São Caetano, conduziu ontem no Palácio da Cerâmica, sede da Prefeitura, a primeira reunião da Comissão de Controle de Gastos. O grupo foi reestruturado visando garantir a aplicação eficiente dos recursos públicos do município.

“Essa é uma comissão extremamente importante para garantir o controle eficaz dos gastos e a execução das propostas inseridas em nosso plano de governo. O dinheiro público tem de ser bem aproveitado”, afirmou Tite.

O grupo de trabalho, que se reunirá uma vez por semana, é formado por integrantes das secretarias de Governo, Fazenda, Planejamento e Gestão e Governo Digital.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4195505/seraphim-diz-que-contratos-da-camara-precisam-ser-analisados>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política